ANTHROPOLÓGICAS visual

2024
Volume 10, Coleção 2 (n.2)

ISSN: 2525 – 3781

ENSAIO FOTOGRAFICO

COMÉRCIO CULTURAL NO SÍTIO HISTÓRICO DE OLINDA REGISTROS DE UMA ETNOGRAFIA ILUSTRATIVA

Graziella Ramos
Universidade Federal de Pernambuco

Tayanne Patrícia
Universidade Federal de Pernambuco

Vanessa Martins
Universidade Federal de Pernambuco

Sinopse

Este presente ensaio é proveniente de uma etnografia realizada no Sítio Histórico de Olinda, tendo como base o Mercado cultural do município. A pesquisa desenvolvida, propôs outra forma de ver o território histórico de Olinda, sobre os diversos espaços comerciais do local, levando em consideração as pessoas que constroem e dão vida aos lugares observados. Produzindo imagens que constroem um quadro de histórias que representam os espaços escolhidos, assim como os atores da economia cultural, nos permitindo refletir e repensar a respeito do local, ilustrando sua relação com a cultura a partir dos relatos contados através de nossa pesquisa etnográfica.
Segundo Mariza Periano a etnografia de modo geral, nos leva mudar estilos de vida, isto é, abala nossos sentidos em prol de uma reflexão sobre a multiplicidade dos modos de vidas existentes, buscando por transcender o senso comum, usando as

conversas durante realizdas durante a pesquisa, tentamos transmitir os sentimentos, percepções e ilustrações, por meio dos resultados sobre a comunicação a partir das fotografias registradas.

O ensaio nos permitiu construir um cenário em movimento, que apresentam pontos comerciais e culturais do cotidiano do Sítio Histórico olindense, em torno de um roteiro, focando em alguns espaços do município, foram eles: Mercado Eufrásio Barbosa, Mercado da Ribeira, Mercado de artesanato da Sé, Loja Ecológica de artesanato e a Feirinha do Alto da Sé, situados nos bairros do Varadouro, Carmo e Alto da Sé, respectivamente. Sendo possível compreender o funcionamento do comércio local, nos fazendo enxergar que ele vai muito além de um sistema de venda e compra, existindo todo um contexto cultural por trás disso, relacionando a cultura e o poder.

Partindo dessa relação entre a cultura e o poder utilizamos do texto “Paisagens urbanas pós-modernas: mapeando cultura e poder” de Sharon Zukin que traz uma visão de exploração das paisagens urbanas das cidades contemporâneas, analisando assim as modificações significativas em torno da cultura e do poder. Esse escrito nos permitiu compreender melhor a forma como o poder e a cultura estão presentes no sítio histórico de Olinda. Baseado no pensamento de Zukin, observamos na nossa Etnografia como o predomínio de espaços comerciais, o consumo como forma de expressão cultural e o crescimento do turismo são os motores econômicos, gerando assim o processo de gentrificação no Sítio Histórico de Olinda. Da mesma forma o texto “Paisagem-postal: a imagem e a palavra na compreensão de um Recife urbano” de Lucia Veras nos ajudou a observar e compreender o comércio cultural no Sítio Histórico de Olinda, nos mostrando que é possível analisar os espaços muito mais do que como apenas comércios culturais.

Portanto, realizar essa pesquisa abriu nossos olhos para conhecer e observar os pontos positivos e negativos que os comerciantes enfrentam todos os dias. Ao escutar as histórias de vida dos atores da economia cultural, até o momento de eles chegarem a trabalhar na localidade, nos fez entender que, geralmente, a tradição ainda é bastante presente nesses comércios, uma vez que, muitos dos artesões e comerciantes aprenderam tudo que sabem com seus familiares, isto é, algo que é repassado de geração para geração. As fotografias foram usadas como estratégia para ilustrar e melhorar a compreensão sobre os aspectos culturais que relacionam a cidade e o comércio, contendo o objetivo de expor a paisagem (representante do espaço urbano), a cultura (as obras produzidas pelos artesões) e o comércio (o forte elo entre a cidade e a cultura), notando assim as noções de poder cultural no ensaio, uma vez que, aproxima e associa comércio e cultura.

Sinopsys:

This present essay comes from an ethnography carried out at the Historic Site of Olinda, based on the city's cultural market. The research developed proposed another way of seeing the historic territory of Olinda, about the various commercial spaces in the place, taking into account the people who build and give life to the places observed. Producing images that build a picture of stories that represent the chosen spaces, as well as the actors of the cultural economy, allowing us to reflect and rethink about the place, illustrating its relationship with culture based on the stories told through our ethnographic research.

According to Mariza Periano, ethnography in general leads us to change lifestyles, that is, it shakes our senses in favor of a reflection on the multiplicity of existing ways of life, seeking to transcend

common sense, using conversations held during the research, we tried to convey the feelings, perceptions and illustrations, through the results about communication from the recorded photographs.

The rehearsal allowed us to build a moving scenario, which presents commercial and cultural points of everyday life in the Olindense Historic Site, around a script, focusing on some spaces in the city, they were: Eufrásio Barbosa Market, Ribeira Market, Craft Market da Sé, Loja Ecológica handicrafts and Feirinha do Alto da Sé, located in the neighborhoods of Varadouro, Carmo and Alto da Sé, respectively. It is possible to understand how local commerce works, making us see that it goes far beyond a sales and purchasing system, there is an entire cultural context behind it, relating culture and power.

Starting from this relationship between culture and power, we use the text “Postmodern urban landscapes: mapping culture and power” by Sharon Zukin, which brings a vision of exploration of the urban landscapes of contemporary cities, thus analyzing the significant changes around culture and power. of power. This writing allowed us to better understand the way in which power and culture are present in the historic site of Olinda. Based on Zukin's thinking, we observed in our Ethnography how the predominance of commercial spaces, consumption as a form of cultural expression and the growth of tourism are the economic drivers, thus generating the gentrification process in the Historic Site of Olinda. Likewise, the text “Postcard landscape: the image and the word in the understanding of an urban Recife” by Lucia Veras helped us to observe and understand cultural commerce in the Historic Site of Olinda, showing us that it is possible to analyze the spaces much more than just cultural commerce.

Therefore, carrying out this research opened our eyes to know and observe the positives and negatives that traders face every day. Listening to the life stories of the actors in the cultural economy, until the moment they arrived to work in the locality, made us understand that, generally, tradition is still very present in these trades, since many of the artisans and traders learned everything that they know from their families, that is, something that is passed on from generation to generation. The photographs were used as a strategy to illustrate and improve understanding of the cultural aspects that relate the city and commerce, with the objective of exposing the landscape (representative of urban space), culture (the works produced by artisans) and commerce. (the strong link between the city and culture), thus noting the notions of cultural power in the essay, since it brings together and associates commerce and culture.

Palavras-chave:

Etnografia, Cidade, Cultura, Comércio, Artesanato.

KeyWords:

Ethnography, City, Culture, Commerce, Crafts.

Ficha técnica:

Autora: Graziella Ramos; Tayanne Patrícia e Vanessa Martins.
Direção, pesquisa e edição: Graziella Ramos; Tayanne Patrícia e Vanessa Martins.

Data sheet:

Authors: Graziella Ramos; Tayanne Patrícia e Vanessa Martins.
Direction, investigation and edition: Graziella Ramos; Tayanne Patrícia e Vanessa Martins.

REFERENCIAS

PERIANO, Mariza. Ethnography is not a method. Anthropological Horizons, 42 | 2014.

VERAS, Lúcia Maria de Siqueira Cavalcanti. Postal landscape: the image and the word in understanding an urban Recife. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2017. pp. 17-65.

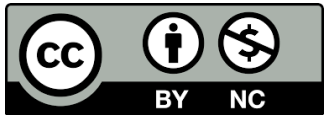
ZUKIN, Sharon. Postmodern urban landscapes: mapping culture and power. In ARANTES, Antônio, org. The Space of Difference. Campinas: Papiros, 2000, pp.80- 103.Recebido: 9 de outubro de 2024

Graziella Ramos
Universidade Federal de Pernambuco
https://orcid.org/0009-0007-7010-3733
E-mail: graziella.reis@ufpe.br

Tayanne Patrícia
Universidade Federal de Pernambuco
https://orcid.org/0009-0006-7799-755X
E- mail: tayanne.silva@ufpe.br

Vanessa Martins
Universidade Federal de Pernambuco
https://orcid.org/0009-0007-9729-7312
E- mail: vanessa.martinssilva@ufpe.br

Recebido: 20 de outubro 2024
Aprovado: 20 de dezembro de 2024

Este artigo está licenciado sob forma de uma licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional (CC BY-NC 4.0), que permite o uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, desde que a publicação original seja corretamente citada. A licença não permite o uso para fins comerciais.

https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0